



Carta do Recife

28 de Novembro de 2017

Nós, Secretários de Meio Ambiente das capitais brasileiras e seus representantes, reunidos no XII Encontro Nacional do Fórum CB27, em Recife, defendemos o papel da educação ambiental como instrumento de transformação social e formação cidadã.

Ao longo de nossos encontros e debates, percebemos que nossos maiores desafios não estão somente relacionados às ações de regulamentação e fiscalização, mas principalmente de promover uma cultura de cuidado permanente com o meio ambiente. Esse entendimento passa pela percepção de que homem e ambiente não estão dissociados, mas que possuem relação de interdependência. Os centros urbanos dependem da natureza e seus serviços para alcançar prosperidade econômica e bem-estar social e ambiental. Acreditamos, portanto, que a educação ambiental é um dos pilares de nossas ações como gestores das Secretarias Municipais de Meio Ambiente para estabelecer uma convivência mais equilibrada entre os ambientes naturais e urbanos

Essa tarefa deve ser contínua, abrangente e de forma integrada, envolvendo todas as Secretarias Municipais, em especial as de Meio Ambiente e Educação. Ela deve estar presente nos espaços formais e não formais de educação, e impactar todos os tipos de público, desde cedo.

Defendemos as seguintes estratégias para a educação ambiental nas capitais:

A educação ambiental tem papel importante na formação cidadã: seja nas instâncias de educação formal ou não formal, educar para uma cidade sustentável exige integrar as noções de cuidado ao meio ambiente com a vocação territorial e cultural da cidade. Dessa forma, a população se conecta com elementos que fazem parte de seu dia a dia. Isso significa que os diversos públicos ocupem as áreas verdes das cidades, utilizando-as como palcos a céu aberto para promoção da educação ambiental por meio de atividades lúdicas, pedagógicas, informativas e formativas. Além disso, ela deve permitir a formação de uma opinião crítica sobre a intervenção no território, além de avaliar seu impacto em todas as formas de vida na cidade.

Educação ambiental deve existir em todos os ciclos do ensino formal e não formal: Defendemos que a educação ambiental deva ser contemplada na Base Nacional Curricular (BNCC). Por isso, recomendamos ações pelas quais as capitais podem se envolver: estabelecer oferta de cursos a distância com turmas específicas para os públicos do CB27; envolvimento na Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente, em diálogo com as secretarias estaduais; participação na elaboração dos currículos estaduais e municipais, visando a inserção da educação ambiental de modo transversal em consonância com a BNCC.

Cidades precisam modernizar formas de comunicar as políticas e ações ambientais: hortas urbanas, campanhas sobre árvores nativas nas redes sociais, *delivery* de mudas, eco-móveis, clipes e personagens que representam elementos da natureza, trilhas interpretativas, aulas, formações de professores e atividades lúdicas sobre meio ambiente. Estes são algumas das experiências que as capitais Recife, Salvador, Goiânia, Curitiba, Boa Vista e Vitória trouxeram durante o Encontro. Muitas dessas iniciativas focam no público de crianças e jovens, com o objetivo de sensibilizá-los sobre o cuidado com o meio ambiente e a importância de sua integração com o dia a dia da cidade desde cedo.



Transversalizar o tema em todas as Secretarias e, em especial, a de Educação: as plataformas pedagógicas de educação ambiental devem ser atualizadas para incorporar noções das discussões contemporâneas sobre sustentabilidade, de forma a educar a juventude e a população geral sobre as mudanças climáticas, a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, as Metas de Aichi pela Biodiversidade e uma série de outros pactos internacionais que se propõem a ampliar a conscientização a respeito dos desafios globais impostos pela rápida urbanização, crise climática e perda da biodiversidade.

Ademais, é importante destacar o ganho para o CB27 na realização conjunta de eventos que possuem sinergia e que possibilitem a articulação e mobilização entre os atores da pauta ambiental. No marco deste Encontro do CB27, que aconteceu paralelamente aos eventos das redes de cidades ANAMMA e Frente Nacional de Prefeitos, participamos de um grande esforço de mobilização junto a nossos prefeitos para engajá-los com a ação local pelo clima. Isso resultou na adesão em massa de 33 cidades brasileiras ao Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia, dentre as quais 23 são capitais. Estamos animados em dar continuidade a esse processo para alcançar nossa meta, estabelecida no Encontro em Salvador, de comprometer todas as capitais brasileiras com esse movimento.

Por fim, agradecemos a caminhada conjunta com as instituições Fundação Konrad Adenauer, pelo apoio institucional e financeiro, e com ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade, pela parceria institucional. Valorizamos, também, o apoio da Secretaria de Meio Ambiente do Recife para a realização bem sucedida do evento.

Nós, Secretários de Meio Ambiente das capitais presentes ao XII Encontro Nacional do Fórum Nacional dos Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras – CB27, subscrevemos a carta:

1. **Augusto César de Mendonça Viana**, Aracaju
2. **Carlos Fabricio Dias**, Belém
3. **Mário Werneck**, Belo Horizonte, representado por Anna Louzada
4. **Daniel Pedro Rios Peixoto**, Boa Vista, representado por Icaro Costa
5. **José Marcos da Fonseca**, Campo Grande,
6. **Juares Samaniego**, Cuiabá representando por Jackson Souza,
7. **Marilza do Carmo Oliveira Dias**, Curitiba, representado por DâmarisSeraphim
8. **Carcius Azevedo**, Distrito Federal
9. **Nelson Mattos**, Florianópolis
10. **Maria Águeda Muniz**, Fortaleza, representada por Edilene Oliveira
11. **Gilberto Marques**, Goiânia, representado por Patricia Alencar
12. **Abelardo Jurema Neto**, João Pessoa
13. **Marcio Souza**, Macapá
14. **Mauricio Fernandes**, representado por David Monteiro “Madalena”
15. **Gustavo Acioli Torres**, Maceió
16. **Hebert Veras Nunes**, Palmas
17. **Yaylei Jesini**, Porto Velho
18. **Bruno Schwambach**, Recife
19. **Justino Carvalho Neto**, Rio de Janeiro, representado por José Miguel Pacheco
20. **André Fraga**, Salvador
21. **Olavo Braz**, Teresina
22. **Luiz Emanuel Zouain da Rocha**, Vitória

Com forte compromisso, Recife, 28 de novembro de 2017.